



CRESCIMENTO DE PLANTAS DE AMENDOIM CV. BR1 SUBMETIDO À ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Janailson Pereira de Figueredo¹; Toni Halan da Silva.¹; Lucimara Ferreira de Figueredo.²;
Josimar Nogueira da Silva.¹; Julierme Andrade de Lira.¹; Raimundo Andrade.³

1. Graduandos em Licenciatura em Ciências Agrárias, UEPB Campus IV – janailson_figueredo@hotmail.com; 2. Mestranda em Ciências Agrárias, UEPB/Embrapa Algodão – lucimara.uepb@gmail.com; 3. Professor do Departamento de Agrárias e Exatas – raimundoandrade@uepb.edu.br

RESUMO - O amendoim (*Arachis hypogaea* L.), família Fabaceae, originário da América do Sul é uma oleaginosa de alto valor nutricional, as sementes possuem sabor agradável e é rica em óleo (aproximadamente 50%) e proteína (22 a 30 %). O uso de alimentos oriundos da agropecuária orgânica é cada vez mais crescente, sendo a comida naturalista o segmento que mais cresce no mundo atualmente. O amendoim responde bem à adubação orgânica, que traz como vantagens a melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo. Assim, objetiva-se com este trabalho avaliar o crescimento de plantas de amendoim submetido à aplicação de diferentes tipos e doses de biofertilizantes em condições edafoclimáticas do semiárido paraibano. O trabalho foi realizado em condições de campo do CCHA/UEPB na Cidade de Catolé do Rocha-PB. Na área experimental utilizou-se o solo Neossolo Flúvico, adotando-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições, cinco tipos de biofertilizantes (B_1 = Biofertilizante à base de esterco bovino não enriquecido, B_2 = Biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha, B_3 = Biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha + leguminosas, B_4 = Biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha + cinza de madeira e B_5 = Biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha + leguminosas + cinza de madeira) e cinco dosagens de biofertilizantes (0 ml; 250 ml; 500 ml; 750 ml; 1,0 L m/linear). Avaliou-se aos 30 dias após a semeadura: altura da planta (AP), diâmetro do caule (DC), número de folhas (NF) e área foliar total (AFT). Com o aumento das doses de biofertilizantes, houve um maior crescimento de plantas de amendoim cv. BR1, sendo a dose de 1 L m/linear a que proporcionou um melhor resultado quando comparado com as demais dosagens estudadas, em todas as variáveis verificadas: altura de planta (33,45 cm), diâmetro do caule (5,92 mm), número de folhas (458 nº), área foliar total (16115,51 cm²), a testemunha, ou seja a dose de 0 ml m/linear obteve um menor desempenho. Em relação aos tipos de biofertilizantes analisados, o tipo 5 (biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha, leguminosas e cinza de madeira) propiciou um maior crescimento em altura de planta (36,28 cm), diâmetro do caule (6,11 mm), número de folhas (437), área foliar total (14566,23 cm²), o biofertilizante não enriquecido (B_1) obteve um menor resultado de: 33,37 cm (AP), 399 (NF), 11976,71 cm² (AFT) para o diâmetro do caule o biofertilizante a base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha (B_2) foi o que obteve um menor resultado em diâmetro de 5,11 mm. Portanto, elevadas dosagens e diferentes tipos de biofertilizantes à base de esterco bovino utilizados como fertilizante orgânico são eficientes como fonte de nutriente para o amendoim cv. BR1.

Palavras Chave: Biofertilizantes, Biodiesel, *Arachis hypogaea* L.

Apoio: UEPB, EMBRAPA ALGODÃO, CNPq – bolsa de Iniciação Científica.